

CARTA ABERTA DOS JOVENS PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO DE JOVENS DA
AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO SUL DO RS À SOCIEDADE E ÀS
AUTORIDADES

Somos jovens agricultores ou filhos de agricultores, vindos de vários municípios da região, incluindo Dom Feliciano, Camaquã, Canguçu, Cristal, Pelotas, São Lourenço do Sul e Turuçu, participantes do **Seminário de Jovens da Agricultura Familiar da região Sul do estado RS**, que aconteceu dia 09 de abril de 2011, na cidade de São Lourenço do Sul/RS, organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul – SINTRAF-SUL, com apoio do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor – CAPA, EMATER, UNAIC e CRESOL.

Como representantes da juventude da agricultura familiar, reconhecemos a importância da agricultura familiar como geradora de alimentos, emprego e renda no país. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário, 70% do total de alimentos produzidos no Brasil provém da agricultura familiar. Reconhecemos também que há um abandono crescente do campo, principalmente pela juventude, que tem abandonado a zona rural em busca de novas oportunidades. A cidade é atraente pelas suas opções de lazer, por concentrar as universidades e instituições de ensino, por oferecer acesso a atividades culturais, entre outros fatores relevantes que fazem com que o jovem idealize uma vida longe do rural.

Além disso, os jovens que vivem no campo muitas vezes são estimulados a estudar para “ir em busca de uma vida melhor”, idéia que é reforçada pela escola, pela mídia e pela sociedade em geral.

Durante nosso seminário, discutimos que é preciso garantir condições para que os jovens não tenham o êxodo como única alternativa e possam optar por permanecer e viver bem no campo. Acreditamos que a sucessão das propriedades de agricultura familiar depende de diversos fatores que englobam, entre outros, o acesso do jovem a:

- i) Cultura e Lazer,
- ii) Geração de Renda,
- iii) Educação do Campo,
- iiii) Meio Ambiente,
- v) Infraestrutura no meio rural.

Cultura e Lazer:

- Programa para que todas as propriedades tenham acesso à internet de boa qualidade e a custo baixo;
- Pólos de cultura nas comunidades com cinema, bibliotecas públicas e outros;
- Infra estrutura para lazer e esporte, como ginásios, materiais esportivos e outros;
- Cursos de informática e outros cursos nas comunidades.

Geração de Renda

- Políticas de comercialização com participação para Jovens nos programas PAA e alimentação escolar;
- Ponto de distribuição dos produtos produzidos pela Agricultura Familiar;
- Bolsa salário para jovens que permanecem no campo;
- Credito fundiário com juros zero;
- Feiras de venda direta aos consumidores.

Educação do Campo

- Falta de educação que incentivo na permanência no campo com práticas voltadas para a realidade rural;
- Motivação para a perspectiva de vida no campo;
- Inclusão digital com a utilização dos laboratórios no turno de estudo;
- Adequação curricular, disciplinas voltadas para o cotidiano do interior;
- Falta integração interdisciplinar, desvinculação entre as disciplinas com a realidade;
- Seminários voltados para o próprio ambiente escolar;
- Transporte para ensino médio e com período noturnos no interior;
- Falta de infra nas escolas;
- Espaço de participação nas escolas, participar do planejamento da escola;
- Criação de Grêmio Estudantil;
- Abrir espaço nas escolas para demonstrar produtos produzidos pela Agricultura Familiar;
- Escola aberta para o lazer, cultura e outras modalidades de ensino, como por exemplo, o EJA;
- Educação inclusiva nas escolas do interior;
- Formação continuada dos professores voltada para educação no campo.

“A educação pode não transformar o mundo, mas ajudara a transformar as pessoas” Paulo Freire

Meio Ambiente

- Recolhimento de lixo no interior, com separação do lixo reciclável, uma vez por semana;
- Utilização de produtos orgânicos;
- Valorizar das culturas tradicionais da Agricultura Familiar, como por exemplo, as sementes crioulas;
- Incentivo financeiro para os Agricultores Familiares que preservam o meio ambiente;
- Criação de programa de arborização nas propriedades que estão assoreadas;

Infra-estrutura no meio rural

- Assistência técnica voltada para as realidades locais;
- Crédito diferenciado para os jovens voltado a produção de alimentos;
- Estradas do interior em condições para o escoamento da produção.

Os jovens representam o potencial mais importante de mudança na sociedade. Acreditamos que a sucessão das propriedades familiares, bem como a preocupação com o êxodo rural deva ser de interesse não apenas dos jovens, como também das organizações da sociedade, dos governantes do nosso país, estado e prefeituras, das atuais gerações de lideranças políticas e comunitárias, enfim, de todos os setores da sociedade. Assinam este documento os 203 jovens agricultores familiares presentes no **Seminário de Jovens da Agricultura Familiar da Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul.**